

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
28 de julho de 2009 - Nº 130 www.sindipetrocaxias.org.br



Treinamento do Exército na Reduc: segurança do patrimônio ou intimidação dos trabalhadores?

Entre os dias 21 e 23 de julho o 24º Batalhão de Infantaria do Exército realizou um treinamento dentro da Refinaria Duque de Caxias. Segundo informações da Segurança Patrimonial, essa ação visou mostrar a todos, depois dos casos de furto dentro da empresa, como foi noticiado em diversos veículos de comunicação, que a empresa está atenta à questão da segurança de seu patrimônio e não vai permitir que tais fatos continuem a ocorrer. Para isso, está em fase de implementação um projeto de cercamento e monitoração, bem como será destinada uma área para instalação das agências bancárias, entre outras providências.

Recentemente, na Reduc, ocorreu uma operação da Segurança Patrimonial e do Gapre que, no início, causou desconfiância e incômodo a todos, mas resultou no desmantelamento de uma quadrilha que era liderada por um empregado da Petrobrás demitido por

justa causa. Na ação foram presos seis vigilantes contratados, três outros empregados terceirizados e quatro empresários externos. Foram recuperadas mais de 40 toneladas de equipamentos que retornarão à empresa. Ainda ocorrerão novas prisões, tendo em vista que existem 04 mandados a serem cumpridos e outros poderão vir.

Devido a essa ação de sucesso, os trabalhadores são condicionados a verem com bons olhos a presença das forças armadas dentro da refinaria, porém o Sindipetro Caxias faz um alerta: durante as últimas greves, na Bacia de Campos, São Paulo, Bahia e no Paraná, os trabalhadores sofreram com a volta dos interditos proibitórios, será então essa presença do Exército uma simples coincidência ou será uma ação para coibir movimentos grevistas?

Setembro se aproxima. Já estamos em plena Campanha Salarial. No início de agosto a FUP vai entregar à empresa

a Pauta de Reivindicações e há possibilidade de os trabalhadores terem que fazer valer, mais uma vez, o seu sagrado direito de greve. Logo, o treinamento do Exército dentro da refinaria pode ser o ensaio para uma futura ocupação nos mesmos moldes das que eram feitas na época da ditadura militar no Brasil, o que é inaceitável.

Caso haja indícios do uso indevido das forças armadas dentro da refinaria, o Sindipetro Caxias vai tomar todas as providências legais para impedir o abuso de direito por parte da Petrobrás. É importante destacar que os empregados da Reduc sempre se pautaram por atitudes responsáveis, mesmo em momentos de conflito. Caso a situação se agrave, o Sindicato está disposto a denunciar a Petrobrás à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e buscar todas as instâncias para defender o direito do trabalhador petroleiro.

Comissões se reúnem no Edise

Na última semana, as comissões previstas no Acordo Coletivo de Trabalho, compostas pela Petrobrás e a FUP, se reuniram para discutir o Acompanhamento do ACT, SMS, Terceirização, AMS e Aposentadoria Especial. Durante a primeira reunião a FUP recebeu a notícia da morte de um trabalhador terceirizado que realizava um serviço de solda na estrutura de um navio da Transpetro, no Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco. A Petrobrás ficou de criar um GT para apurar as causas do acidente.

Na Comissão de Acompanhamento de Acordo Coletivo, a Federação cobrou o avanço de nível

automático por antiguidade, o reajuste do benefício educacional, mais velocidade na admissão dos funcionários anistiados, a concessão imediata do nível automático por antiguidade, acesso à internet para funcionários novos da empresa e também para os terceirizados e a conclusão do estudo do efetivo na Repar e no Rio Grande do Norte.

Já na comissão de SMS, a Federação pediu a entrega revisada da lista de trabalhadores que tiveram recolhimento de GFIP fins de aposentadoria especial. A lista entregue pela empresa, no mês de setembro de 2008, não cita a maioria dos trabalhadores de refinaria, e nenhum

trabalhador da RBPC, refinaria fabricante de Benzeno, da Transpetro e de outras empresas do Sistema Petrobrás.

Outro problema na lista apresentada pela empresa em setembro de 2008 é que havia nomes de trabalhadores de bases administrativas, como EDISE, EDITA e CENPES. No entanto, durante a última reunião, no dia 20 de julho, os representantes da Petrobrás entregaram a mesma lista, o que aponta para um descaso da empresa com a questão.

Veja os informes da FUP sobre as reuniões das Comissões na página do sindicato

Reserva Ambiental dos Petroleiros será inaugurada dia 23 de agosto de 2009



No dia 23 de Agosto, domingo, o Sindipetro Caxias convida toda a categoria a conhecer o novo parque aquático da Reserva Ambiental dos Petroleiros. A reserva, que ainda está passando por uma grande reforma, aguarda petroleiros e família para celebrar a conclusão da primeira etapa da obra.

A Reserva dos Petroleiros fica na REBIO, em Tinguá, no município de Nova Iguaçu. O local passou por obras, todas ecologicamente corretas, e é um dos poucos lugares no Rio de Janeiro onde estão preservadas a fauna e a flora nativas.

Há ainda projetos de reformulação da cascata do lago e a construção de uma sementeira onde hoje é a pocilga. No local serão produzidas 3.000 mudas por mês, em projeto ambiental do Sindipetro Caxias em parceria como IBAMA, para o reflorestamento de áreas degradadas. O local servirá de base de pesquisa para o próprio IBAMA, e será equipado com telefone, fax e internet.

O parque aquático que será inaugurado no dia 23 está de cara nova. A piscina juvenil foi reformada, ganhou novos azulejos e, para agradar todos os públicos, o Sindipetro Caxias instalou mais três

piscinas em fibra de diversos tamanhos. A maior delas tem 11 por 4,5 metros, a média tem oito por quatro metros e a última é menor, para crianças pequenas.

Os pescadores irão encontrar dois lagos limpos e repletos de peixes. Só no mês de junho foram soltos mil peixinhos, entre tambaquis e tambacús. A pescaria não precisa ficar só na beira do lago, pois a Reserva disponibiliza três barcos para os pescadores de plantão, um de fibra com sete metros, e mais dois de madeira, com seis metros cada.

Para a hora do almoço, já está pronto um quiosque de sessenta metros quadrados com churrasqueira e pia completa. Essa é uma excelente alternativa para os frequentadores, pois, por enquanto, o restaurante estará desativado, mas entrará em reforma em



Nota do Jurídico

Os associados que se encontram listados na segunda ação do Minuto a Minuto (541/05), e que ainda não entregaram a documentação na sede do Sindicato têm como data limite o dia 31 de julho para trazer a cópia dos seguintes documentos: carteira de trabalho, identidade, CPF, PIS, comprovante de residência, contracheque do período e procuração preenchida e assinada.

Caso do empregado do TE/MC que sofreu infarto no CIC

O Sindipetro Caxias gostaria de esclarecer que não houve intenção de responsabilizar o supervisor do TE/MC pelo infarto do trabalhador no boletim Unidade Nacional nº 119. Cumpre informar ainda não condizer com a verdade dos fatos que, em visita ao companheiro no hospital, o médico de plantão tenha impedido a presença do supervisor no local onde se encontrava o trabalhador, conforme posteriormente apurado.

IV Plenária da CNQ

A Confederação Nacional do Ramo Químico encerrou na última quarta-feira, 22, a sua IV Plenária Nacional, cujos eixos básicos foram: desenvolvimento sustentável, alternativas energéticas e valorização do trabalho e da vida humana. Representando o Sindipetro Caxias, o diretor Sérgio Abbade compareceu ao evento e amplificou a luta por uma nova Lei do Petróleo, já que uma das pautas da CNQ é a defesa da soberania nacional na exploração do petróleo.